

Aquecimento global: impactos na biodiversidade terrestre

Thauane Maria Zanella¹; Aline Nondillo^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O aquecimento global é um conjunto de variações na temperatura média da atmosfera e dos oceanos. Devido a fatores antropogênicos relacionados a emissões de gases-estufa por queima de combustíveis fósseis, principalmente carvão e derivados de petróleo, o aquecimento global vem se intensificando e causando uma série de mudanças climáticas. Essas mudanças climáticas afetam, sobretudo, a biodiversidade terrestre, pois elas têm influência direta sobre as condições ambientais necessárias para a sobrevivência das espécies. Desde 1980, as emissões de gases do efeito estufa dobraram, e o aquecimento global já tem afetado a natureza, do ecossistema à genética das espécies. O tamanho populacional de espécies nativas na maioria dos principais habitats terrestres decaiu em, pelo menos, 20%, principalmente desde 1900, afirma Moon (2019). Segundo o autor, mais de 40% das espécies de anfíbios, aproximadamente 33% dos corais e mais de um terço de todos os mamíferos estão ameaçados. Portanto, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo analisar documentos que apresentem projeções dos efeitos nocivos do aquecimento global sobre a biodiversidade do planeta caso a temperatura média da Terra sofra um aumento de 2 C°. A pesquisa é de caráter exploratório e descritivo, e a obtenção dos resultados está sendo feita a partir de revisões bibliográficas, por meio de análises com base em estudos e pesquisas científicas já realizadas sobre o assunto através de artigos científicos e sites confiáveis, além de buscar dados e conceitos atuais já documentados. Até o momento, foi analisado um artigo publicado pelo Ministério do Meio Ambiente com dados fornecidos pelo Painel Intergovernamental de Mudança Climática (IPCC), sobre inter-relações entre biodiversidade e mudanças climáticas. Através deste, foi possível constatar, de forma geral, que 30% das espécies do planeta correm o risco de desaparecer caso a temperatura global do planeta aumente 2°C. Já foram observadas mudanças, por exemplo, na fenologia, tais como a data de brotação de vegetais, eclosão, e migração de insetos, aves e mamíferos. Além disso, a expectativa é de que as comunidades de vegetais se tornem desorganizadas, pois as espécies que formam uma comunidade provavelmente não serão alteradas ao mesmo tempo. Em sistemas de lagos e rios, as mudanças na qualidade da água devido à alteração climática, poderão causar a eutroficação e, portanto, mudar a composição de espécies. O impacto geral da mudança climática fará com que os habitats de muitas espécies se desloquem em direção aos pólos ou mais acima de seus locais atuais, sendo que as mudanças mais rápidas ocorrerão onde elas são aceleradas pelas alterações nos padrões de perturbações naturais ou antrópicas. A pesquisa está em andamento e serão avaliados ainda outros artigos e documentos para obter resultados finais.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; aumento da temperatura; perda de espécies.